



FORTALECENDO O SUCESSO DA CONSERVAÇÃO COM SCAPES

Um Programa da Sociedade de Conservação da Fauna Bravia
Financiado pela USAID/ EGAT SCAPES

“PARA ALÉM FRONTEIRAS” OPÇÕES DE POLÍTICA PARA A BIODIVERSIDADE, MEIOS DE VIDA E GESTÃO DE DOENÇAS TRANSFRONTEIRIÇAS NA ÁFRICA AUSTRAL

Plano de Implementação Ano - 5 (PI 2014)
Outubro 2013 – Setembro 2014

Como tem sido nos anos anteriores, este plano de implementação do Ano 5 deverá ser visto como um documento dinâmico como temos utilizado continuamente o apoio da USAID para cuidadosamente consultar os especialistas regionais para uma gestão mais interactiva e adaptativa. Nós gostaríamos que, quaisquer parceiros que revissem este plano de implementação *soubessem que nós reconhecemos* que o mesmo ainda não beneficiou de ampla consulta regional, sendo portanto sujeito a alterações.

A. VISAO GERAL

ABORDAGEM PROBLEMÁTICA

O principal objectivo geral do programa da Sociedade de Conservação da Fauna Bravia (WCS) - SCAPES é de conservar a biodiversidade e garantir os meios de vida das comunidades rurais pobres orientadas com base em iniciativas específicas de políticas locais e dirigidas a todos locais importantes para a conservação da biodiversidade. A WCS tem por pano de fundo o Programa Global de Conservação da USAID (PGC) o qual decorre durante décadas e permitiu aos parceiros explorar abordagens de conservação que considerem os factores sociais, económicos e ecológicos complexos e integrados.

O apoio do SCAPES permite-nos adaptar e ampliar os nossos esforços para expandir ao longo das fronteiras onde faz mais sentido para a vida selvagem, e para capitalizar o nosso conhecimento acumulado para incidir em necessidades inter-relacionadas para desenvolver e manter condições propícias para os mecanismos de governação adequada, principais áreas de políticas, e mercados eficientes para financiar a conservação e facilitar o desenvolvimento.

A tomada de acções para mitigar as ameaças que põem em o risco a perda da biodiversidade, degradação de bens e serviços ecossistémicos e o aumento do empobrecimento das comunidades marginalizadas e dependentes de recursos, é central para a missão da WCS de salvar a vida e lugares selvagens. A WCS está mobilizar conhecimento e recursos para lidar com quatro desafios globais de conservação: adaptação às mudanças climáticas; indústrias extractivas sustentáveis ; garantir meios de vida seguros para humanos, ecossistemas, fauna bravia e pessoas saudáveis. A implementação das nossas actividades (SCAPE) ira ajudar a abordar muitos desses desafios, bem como nos dará a oportunidade de expandir uma conservação eficaz para novas pessoas e lugares e suas instituições e organizações relacionadas, aumentado assim, as oportunidades de sustentabilidade ecológica, social e financeira nas nossas acções de conservação.

Os princípios da USAID SCAPES são: uma abordagem baseada em ameaças, sustentabilidade, gestão adaptativa, e crescimento progressivo - são componentes essenciais, interdependentes dos esforços de conservação bem sucedida. Cada um é fundamental para um impacto positivo a longo prazo e sustentável a conservação da biodiversidade na paisagem terrestre ou à escala marítima, e para garantir os meios de vida locais. Estes elementos são integrados nas actividades abaixo apresentadas.

O programa SCAPES da WCS é desenhado para garantir a conservação da biodiversidade em três áreas de importância mundial. Nós fazemos isso identificando acções para a conservação das espécies e através do aumento da capacidade das organizações locais e nacionais para implementar tais acções. As três áreas de importância da biodiversidade global para o envolvimento da WCS e actividade da USAID actualmente são:

- Estepe Dauriana (Mongolia, Rússia e China)
- Paisagem de Madidi-Tambopata (Bolívia e Perú)
- Áreas de Conservação Transfronteiriça Kavango-Zambezi (Angola, Botswana, Namíbia, Zâmbia e Zimbábwe)

OBJECTIVO GERAL E ABORDAGEM DO PROJECTO

O programa da WCS "Para Além Fronteiras" visa abordar os problemas que enfrentam a conservação da biodiversidade e desenvolvimento nas grandes paisagens transfronteiriças, centrando-se sobre as ligações extremamente importantes entre saúde dos animais selvagens, saúde dos animais domésticos e a saúde humana e meios de vida. O nosso foco é uma das principais áreas de conservação transfronteiriça da África Austral, a área de conservação transfronteiriça, Kavango-Zambezi (ACTF KAZA). O desenvolvimento das ACTFs para promover a conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável, através da harmonização da gestão dos recursos naturais transfronteiriços é uma prioridade para a SADC (Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral) e os cinco países que englobam a ACTF KAZA: Angola, Botswana, Namíbia, Zâmbia e Zimbábwe. O turismo baseado na natureza (safaris fotográficos, troféus de caça, etc.), o principal motor económico de desenvolvimento das ACTFs, agora contribui com cerca de tanto mais para o PIB da África Austral como para a agricultura, silvicultura e pescas combinadas - um desenvolvimento notável e relativamente recente documentado pela Avaliação Ecosistémica do Milénio. No entanto, a gestão de doenças dos animais selvagens e animais domésticos (incluindo zoonoses - doenças transmissíveis entre animais e pessoas) dentro das ACTFs como KAZA apresenta uma série de questões políticas emergentes de grande preocupação para a produção de animal, associados ao acesso dos mercados de exportação, saúde pública e desenvolvimento rural na região. A pecuária é, naturalmente, uma forma tradicional importante para construir e manter a riqueza para as comunidades na África Sub-Sahariana, para não mencionar o alcance a segurança alimentar.

Doenças animais transfronteiriças (TADs) são "doenças de animais que tem significado económico, comercial e / ou de importância na segurança alimentar, que podem facilmente se espalhar para além das fronteiras nacionais e têm potencial para atingir proporções epidémicas e o seu controlo e gestão, incluindo a exclusão, requer esforços coordenados em mais de um país " (Organização para Alimentação e Agricultura, FAO). Mundialmente, a febre aftosa (FMD) é considerada uma das mais importantes TADs por causa do seu significado económico/impactos no comércio. Na pecuária, a morbilidade associada à infecção pode ser extremamente alta, mas a mortalidade é baixa e geralmente o gado bovino afectado tende a recuperar completamente.

O conceito da ACTF essencialmente, e as actuais abordagens internacionalmente aceites para a gestão de doenças animais transfronteiriças (TADs) são maioritariamente incompatíveis. O conceito da ACTF

promove o movimento livre dos animais selvagens ao longo de grandes áreas geográficas, enquanto a abordagem actual para o controlo das TADs (especialmente as que se referem as infecções transmitidas directamente) é de prevenir o movimento de animais susceptíveis entre as áreas onde as TADs ocorrem e não ocorrem, e igualmente restringir o comércio de produtos derivados de animais na mesma base. Em suma a incompatibilidade entre (a) *as actuais abordagens reguladoras para o controlo de doenças de importância agro-económica* (b) *a visão de paisagens/áreas vastas de conservação sem grandes vedações* representa uma das principais ameaças para o sucesso da conservação transfronteiriça e de risco de diversificação de opções de uso da terra e oportunidades de meios de vida.

Desde 2003, a WCS tem estado a incidir sobre este conjunto de questões através do Programa Saúde Animal e Humana para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (AHEAD), que tem trabalhado para facilitar transparência, o diálogo político multidisciplinar, e planeamento em várias escalas na região. Usando esta abordagem a iniciativa "Para Além Fronteiras", esta trabalhando para trazer os principais formuladores de políticas e conhecimentos sectoriais relevantes à mesa para explorar novas opções para a gestão das TADs e para intervenções políticas que irão apoiar tanto os objectivos de conservação transfronteiriça como de desenvolvimento rural.

Através do nosso envolvimento com o secretariado KAZA e com os principais organismos multilaterais tais como a SADC (Comunidade de Desenvolvimento da África Austral), AU-IBAR (Gabinete da União Inter-Africano dos Recursos Animais, OIE (Organização mundial para a saúde animal) e a FAO (Organização da Agricultura e Alimentos), o AHEAD esta a trabalhar para enaltecer o reconhecimento dos críticos assuntos transversais que premeiam a relação da saúde dos animais selvagens, dos animais domésticos e a saúde humana e os meios de vida na África Austral. Estamos a concentrar esforços em discussões com os funcionários do governo dos países membros que trabalham no sector de pecuária para facilitar em abordagens integradas colaborativas para o desenvolvimento rural em KAZA, incluindo alternativas de gestão de doenças tais como comércio baseado em produto (Caixa 1). A cadeia de valor de gestão de risco da doença e, abordagens não-geográficas baseadas em mercadorias para o controle da doença têm o potencial de facilitar o acesso a novos mercados de carne bovina para os agricultores e pastores da África Austral, bem como para melhorar a viabilidade a longo prazo das ACTFs, como a gestão de febre aftosa nestas condições já não requer toda a extensa vedação veterinária de migração desregulada que actualmente cruza esta vasta região.

Como o AHEAD tem demonstrado em toda a região, é somente quando os sectores da conservação da vida selvagem / ambiente e da agricultura estão ambos à mesa de negociação que diálogo significativo sobre as principais políticas de uso da terra podem progredir - daí a importância da divulgação da importância do AHEAD ao Comité técnico de KAZA, funcionários regionais agrários, SADC, AU-IBAR, OIE e a FAO.

Os governos da África Austral que concordaram em trabalhar juntos para criar as ACTFs só irão continuar a investir neste tipo de esforço complexo se a economia por detrás do desenvolvimento das ACTFs fizer sentido. Grande parte, do foco da política do "Para Além Fronteiras " se relaciona a este mesmo objectivo, pois acreditamos que não haverá sucesso na conservação sustentável sem concomitante diversificação e melhoria de rendimentos locais.

Caixa 1: Comércio Baseado em Produto*

O acesso ao mercado de animais e produtos animais (APA) da África é limitado pela prevalência de doenças endémicas animais transfronteiriças (TADs), altamente contagiosas tais como a Febre aftosa (FMD). Estas doenças têm sido erradicadas na maior parte dos países desenvolvidos, mas há o medo da sua reentrada através dos reservatórios endémicos nos países em desenvolvimento em grande parte impede as exportações de grande escala dos APA da África para mercados lucrativos na União Europeia, Estados Unidos e Japão.

As práticas de comércio internacional para os APA enfatizam historicamente áreas geográficas ou “zona” livre de doença (i.e. milhas de cordão/cercas de vedação separando animais selvagens e domésticos). Recentemente, no entanto, estratégias alternativas adequadas tornam-se disponíveis para a gestão significativa de riscos de doenças, estratégias que ofereçam padrões mais focalizados e igualmente eficazes para a gestão de risco. Por exemplo, a cadeia de valor de gestão de risco de doença e baseados em mercadorias, abordagens não geográficas para o foco comércio na segurança do processo pelo qual os produtos são produzidos e não na sua origem regional, e assim oferecer o potencial para os países em desenvolvimento a exportar produtos de carne que são cientificamente demonstráveis como seguros para países de importação ao mesmo tempo, dispensando a necessidade da vedação veterinária impenetrável que actualmente limita a visão da SADC para a conservação regional transfronteiriça.

** Enquanto não há uma definição única aceite sobre o comércio baseado em produto (CBT), pode ser considerado para representar um conjunto de alternativas que podem ser utilizadas para garantir a produção e processamento de uma determinada mercadoria ou produto que são manuseados de modo que a segurança alimentar seja identificada e riscos para a saúde de animais sejam reduzidos a níveis de risco adequados. O Código das directrizes de saúde de animais terrestres da OIE agora reconhece um cenário de gestão de doenças em que o comércio baseado em produtos, abordagem não geográfica para o manejo da doença poderia ser efectivamente implementado.*

AMEAÇAS E RESPOSTA AO PROGRAMA

Uma das principais estratégias para a conservação da biodiversidade na África Austral é a garantia da conectividade biológica através de paisagens de maior dimensão, por exemplo - através das ACTFs. A região central das áreas protegidas está cada vez mais sob a ameaça de ficarem ilhas ecológicas isoladas em paisagens agrárias, com a perda de conectividade, tão importante para manter a diversidade genética e a viabilidade das populações de animais selvagens em vias de extinção (por exemplo: o cão selvagem africano, o rinoceronte negro). A conectividade melhorada entre grandes paisagens também será um factor crucial na adaptação biológica às mudanças climáticas na África Austral - e uma das maiores ameaças à tal conectividade, é o uso da vedação para o controlo de doenças, que entrecortam grande parte da região.

ESTRATÉGIA DO PROGRAMA - VISÃO GERAL DOS OBJECTIVOS E ACTIVIDADES

Através desta iniciativa baseada em políticas, a WCS esta a contribuir para o objectivo geral do SCAPES de conservar a biodiversidade e garantir os meios de vida da população rural pobre, trabalhando para atingir os seguintes objectivos:

1. Ajudar a criar um ambiente propício para uma cooperação reforçada entre especialistas e autoridades em conservação, agricultura e em saúde humana (dentro e entre os países participantes), através de uma série de reuniões consultivas (formais e informais).

2. Identificar mecanismos para controlar doenças transfronteiriças de animais (TADs), sem dependência completa das abordagens actuais de vedações, usando grupos de especialistas para analisar os possíveis cenários envolvendo ferramentas e políticas alternativas.
3. Informar e influenciar sobre respostas de políticas intersectoriais e transfronteiriças que apoiem ambas, as ACTFs e o controlo das TADs.

O nosso trabalho envolve analisar as questões importantes da interface pecuária/animais selvagens com ênfase para a gestão das TADs, particularmente aquelas doenças que impedem o acesso dos produtores pecuários para os mercados regionais e internacionais. Isto irá permitir a exploração de novas opções para resolver os actuais objectivos conflituantes de estabelecimento das ACTFs e de controlar as TADs. Nós continuamos a explorar alternativas à dependência do sistema de vedação extenso, e novas abordagens para o controlo de doenças, que consideram uma abordagem mais ampla de desenvolvimento económico.

O sucesso desta abordagem depende do envolvimento de vários especialistas, sectores (vida selvagem e agricultura bem como saúde pública) e países. Os esforços no Ano-5 continuarão a incluir a colaboração com os principais organismos multilaterais, como SADC, OIE e da FAO, que endossaram o programa AHEAD. A OIE tem uma presença importante na região da África Austral e está sediada na Europa (o mercado historicamente favorecido para muitos dos produtos de exportação de origem animal da África Austral). Estamos nos concentrando em discussões com autoridades governamentais dos países membros que trabalham no sector da pecuária para ajudar a facilitar as abordagens colaborativas e integradas de desenvolvimento rural em KAZA, incluindo alternativas de gestão da doença, tais como aquelas associadas com o comércio baseado em produtos. Por exemplo, no ano 5, vamos trabalhar para introduzir estas abordagens para os formuladores de políticas-chave no Botswana

B. OBJECTIVOS E ACTIVIDADES

O quadro geral para o projecto, conforme resumido na árvore de objectivos (Figura 1 abaixo) ilustra os objectivos de longo e de curto prazo do projecto, seus objectivos específicos, resultados e as principais actividades que serão necessárias para atingir aqueles objectivos.

O processo de criação do relacionamento reconhecido criticamente como muito importante na fase inicial do Projecto continuará a ser um forte foco no Ano-5. Nós vemos o nosso papel como, sobretudo, de apoio a mecanismos regionais oficiais relevantes já existentes. Continuar a identificar os actores chave neste cenário multinacional e construção de relacionamentos de confiança resistentes, entre todas as partes continuará a ser um importante papel do coordenador do “Para Além Fronteiras”. (ou seja, o Conselheiro Sénior de Política do AHEAD) e a equipa do AHEAD. Dada a necessidade de continuar a envolver principais partes interessadas, o nosso plano de implementação no Ano 5 continua a ser um processo interactivo que pode deixar algumas reuniões ou seminários ou análises não especificadas como do presente escrito. Este processo de planeamento interactivo nos ajudará a assegurar a entrada dos principais constituintes de toda a região para informar a melhor forma de entrosar os nossos objectivos colectivos.

Enquanto o AHEAD teve uma presença na África Austral por dez anos agora é bem conhecido como o principal parceiro de conservação e desenvolvimento, e de apoio em programas de saúde, ambiente e desenvolvimento rural da USAID é largamente reconhecido em toda região. O projecto “Para Além Fronteiras” em si, ainda continua compreensivelmente a ser visto como uma iniciativa relativamente nova, necessitando de investimentos substanciais contínuos na construção de relacionamentos produtivos e confiantes com e entre os principais intervenientes em todo o panorama no Ano – 5 e além.

Figura 1. Árvore de Objectives Objectivos (*itálico* indica actividades completadas; todas as outras actividades estão em curso)

ANO 5- OBJECTIVO Novas abordagens para conciliar a gestão de doenças animais transfronteiriças com as necessidades de conectividade para ACTFs identificadas e recomendações para modificações de política desenvolvidas em colaboração com os países parceiros de ACTFs.

SUB-OBJECTIVO Construir sobre sucessos e lições aprendidas do passado para ajudar a criar um ambiente propício para informar e gerir conflitos entre a criação das ACTFs a as actuais abordagens para o controlo de doenças animais transfronteiriças

Objectivo #1: Facilitar um ambiente propício para uma cooperação reforçada entre conservação, agricultura , especialistas em saúde e agências nas ACTFs	Objectivo #2: Identificar e promover mecanismos para controlar as TADs sem dependência completa de vedação	Objectivo #3: Influenciar respostas de políticas inter-sectoriais que suportam as ACTFs enquanto controlando as TADs
<p>Actividades:</p> <p><i>1.1 Reunir os quadros legais, políticas e regulamentos relacionados com a conservação, doenças e seu controlo dentro dos cinco países / SADC, bem como as relativas aos controles internacionais de TADs</i></p> <p><i>1.2 Realizar estudos de mapeamento 'institucional' estabelecer os principais agentes e agências envolvidas na (a) conservação e o desenvolvimento da ACTF, (b) agricultura, desenvolvimento da pecuária e gestão de doença, e (c) saúde humana e os meios de vida</i></p> <p>1.3 Trabalhar com os actores chave, partes interessadas e solidificar uma base de confiança entre eles e com o programa AHEAD através de reuniões frequentes e compartilhando informações; identificar pessoas importantes, influentes e campeões de vários assuntos relacionados ao desenvolvimento da ACTF e do controlo das TADs e explorar as ligações com eles como potenciais parceiros.</p> <p>1.4 Convocar seminários multidisciplinares, colóquios, e outras reuniões para explorar e definir dinâmicas ecológicas, sociais e políticas e formas específicas para enfrentar os desafios identificados na interface entre a conservação e TADs</p>	<p>Actividades:</p> <p><i>2.1 Pesquisar e analisar os principais constrangimentos para a conservação e desenvolvimento do sucesso na interface da vida selvagem /pecuária e humana em toda a sub-região da África Austral</i></p> <p><i>2.2 Reunir informações sobre o estado das TADs e medidas de controlo actuais para TADs na região da SADC com foco em países membros da KAZA</i></p> <p><i>2.3 Realizar análise socioeconômica abrangente de alternativas de gestão da doença e resultados de desenvolvimento projectadas na região de Caprivi de KAZA</i></p> <p>2.4 Continuar a explorar opções alternativas e resultados para o controlo das TADs em relação as ACTFs, incluindo os relacionados com o comércio baseado em produtos, utilizando cenários com os principais interessados a nível regional, nacional e local</p>	<p>Actividades:</p> <p>3.1 Estabelecer canais de consciencialização, visibilidade e de divulgação (website, actualizações electrónicas para o programa (iniciado através de objectivo 1)</p> <p>3.2 Participar em conferências e reuniões e apresentar as ideias, resultados e abordagens do projecto para públicos seleccionados</p> <p>3.3 Facilitar a transferência de conhecimentos técnicos e difundir os resumos de políticas e relatórios com base em actividades realizadas no âmbito dos Objectivos 1 e 2, por meio de mecanismos formais e informais</p> <p>3.4 Articular com entidades nacionais, regionais e internacionais adequadas para promover a implementação dos ganhos da conservação identificados e opções holísticas e oportunidades de política de gestão de doença (Uma Saúde)</p>

OBJECTIVO 1: Ajudar a facilitar um ambiente propício ao reforço da cooperação entre conservação e agricultura bem como com especialistas e as autoridades de saúde humana (dentro e entre os países membros da ACTF), ancorados por uma série de fóruns consultivos (informais e formais)

A WCS tem demonstrado o valor da saúde como o ponto de entrada para facilitar a mais transparente e forte governação intersectorial e o planeamento do uso da terra. Como resultado directo da iniciativa "Para Além Fronteiras", existe agora uma cooperação reforçada entre os sectores de conservação e da agricultura ao nível regional na SADC e internacionalmente (OIE, FAO). Nós continuamos a construir sobre isto para apoiar e melhorar a comunicação e cooperação entre a conservação, veterinária, agricultura, e autoridades de saúde humana dentro e entre países, bem como entre entidades governamentais e não-governamentais na região, incluindo as universidades. As grandes reuniões com os líderes sectoriais dos países membros da ACTF (conservação da fauna bravia, agricultura, saúde pública), e os pequenos fóruns consultivos com as agências individuais, continuam sendo veículos para facilitação desse diálogo. No Ano-5, o Coordenador do "Para Além Fronteiras" e principais consultantes do AHEAD continuarão a despende uma parte do seu tempo reunindo formalmente e informalmente com os principais decisores e outras partes interessadas em toda a região.

Actividade 1.1: Reunir os quadros legais, políticas e regulamentos relacionados com a conservação, doenças, e seu controlo dentro dos cinco países da SADC, bem como as relativas ao controlo internacional das TADs

Esta actividade foi concluída e publicada em 2011.

Actividade 1.2: Realizar estudo de "mapeamento institucional 'estabelecendo os principais actores actuais e agências na África Austral envolvidos na (a) conservação e o desenvolvimento da ACTF KAZA, (b) a agricultura, desenvolvimento da pecuária e gestão da doença, e (c) a saúde humana e os meios de vida

Ao longo dos últimos quatro anos, trabalhando com consultores regionais, reunimos informações para concluir as análises do mapeamento institucional para Botswana, Namíbia, Zimbabue e da própria ACTF KAZA. O envolvimento institucional, juntamente com os relatórios de mapeamento nos ajudaram muito na segmentação de principais instituições governamentais, outras partes interessadas importantes e a identificar campeões de várias causas relacionadas ao desenvolvimento ACTF e o controlo das TADs. No entanto, devido a limitações de capacidade e os desafios associados com a programação, o acesso, viagens e idioma (Angola), temos sido incapazes de fazer progressos significativos na preparação de relatórios para Angola e Zâmbia. A tracção política do "Para Além Fronteiras" na região, tem sido, no entanto se conseguido através do envolvimento institucional de instituições multilaterais chave, e com parceiros governamentais e não-governamentais dos três países que concluíram os relatórios do mapeamento institucional. Considerando que estamos no decurso do projecto, não pretendemos realizar análises para Angola e Zâmbia. Nós vamos, no entanto, continuar a facilitar o diálogo intersectorial e um ambiente propício para o reforço da cooperação entre a agricultura e os sectores de fauna selvagem (Objectivo 1) através de consultas (ambas informais e formais) realizadas sob as Actividades 1.3 e 1.4. O projecto irá com certeza continuar a envolver os principais partes interessadas zambianos e angolanos, como tínhamos desde o início do programa.

Actividade 1.3: Criação de redes de trabalho e de relacionamento. Trabalhar com os principais intervenientes e parceiros e solidificar uma base de confiança entre eles, e com o programa AHEAD, através de reuniões e troca de informações frequentes; continuar a identificar principais, pessoas influentes e campeões de várias causas relacionadas ao desenvolvimento ACTF e o controlo das TADs, e explorar as ligações com eles como parceiros potenciais

Como resultado do contínuo apoio dos governos dos Estados-Membros, a criação de um Secretariado permanente de KAZA, apoio financeiro de parceiros internacionais, e a regular contribuição dos comités nacionais de gestão formalizados, o Comité de Gestão Conjunta do KAZA está agora melhor posicionado para abordar as questões intersectoriais centrais de importância crítica para a viabilidade a longo prazo da ACTF. Desde o início do programa tem sido também estabelecidas e desenvolvidas relações profissionais fortes entre AHEAD e entidades regionais importantes, como a SADC para Alimentação, Direcção de Agricultura e Recursos Naturais (FANR), AU-IBAR, FAO e OIE.

Estes desenvolvimentos têm permitido um diálogo intersectorial progressivo, e a acção necessária para avançar com iniciativas inovadoras de gestão e controlo das TADs na região. Os resultados de tal trabalho em rede e da construção de relações durante os últimos anos ilustram claramente a importância de continuar com essa actividade durante a fase final do projecto. Embora talvez a um nível ligeiramente reduzido em comparação com os primeiros quatro anos do projecto, o Coordenador do " Para Além Fronteiras " e a nossa equipe de consultores da região continuarão a dedicar um esforço significativo para reunir as principais, pessoas influentes e campeões de várias causas relacionadas ao desenvolvimento da ACTF KAZA e do controlo das TADs, e continuarão também a explorar as ligações com eles como potenciais parceiros.

RESULTADOS:

- Principais pessoas influentes e potenciais campeões identificados e engajados
- Potenciais parceiros identificados; parcerias estratégicas exploradas, desenvolvidas e expandidas
- Uma maior consciencialização entre os decisores, os actores chave e partes interessadas das questões relacionadas ao desenvolvimento da ACTF e do controlo das TADs

Actividade 1.4: Convocar e participar de seminários multidisciplinares, colóquios e reuniões para explorar e definir as dinâmicas ecológica, social e política, e formas específicas para enfrentar os desafios identificados na interface entre a conservação e TADs

O estabelecimento do estudo de acesso ao mercado e do comércio baseado em produto financiado pelo MCA em Caprivi, a promoção de abordagens baseadas em produtos pela SADC e COMESA (Mercado Comum da África Oriental e Austral), a adopção do Código Terrestre Zoossanitário da OIE (TAHC) Artigo 8.5. 25 como um padrão regional, pelo LTC da SADC, e o endosso da Declaração de Phakalane (http://www.wcs-ahead.org/phakalane_declaration.htm) pela CTP da SADC ilustram claramente o crescente reconhecimento e aceitação da necessidade de alternativas não geográficas de gestão das TADs na região. Além disso, uma série de surtos de febre aftosa na região, aumentando em frequência e impacto desde 2011, destaca o fracasso das técnicas de gestão empregues actualmente para prevenir a ocorrência dos surtos de doenças. Através do "Para Além Fronteiras", o AHEAD está a facilitar o desenvolvimento de uma abordagem alternativa clara, inovadora e prática para gestão das TADs na região e as nossas actividades no Ano-5 continuarão a se concentrar em construir sobre a base sólida já estabelecida e manter a dinâmica necessária para maximizar as oportunidades de sucesso na produção de um conjunto de objectivos trans-sectoriais importantes relacionados com este e outras TADs. Um aspecto importante desta abordagem envolve convocatórias de especialistas, e no ano-5 prevemos participar e ajudar a organizar várias reuniões regionais e locais importantes.

A equipe do AHEAD inicialmente antecipou prestar apoio técnico e financeiro à Secretaria ACTF KAZA para convocar o Sub-Grupo de Trabalho da Saúde Animal da ACTF KAZA durante os anos 4 e 5. Tais grupos de trabalho especializados têm sido, no entanto, recentemente a ser dissolvidos sob o Tratado ACTF KAZA. Na sequência de um pedido recente feito pelos nossos parceiros da fauna bravia

no Botswana (Departamento da Fauna Bravia e Parques Nacionais), estamos, no entanto, a ajudar na concepção, planificação e execução de um Simpósio em pesquisa da Vida Selvagem no Botswana em 2014. O simpósio tem como objectivo preencher a lacuna entre a pesquisa em vida selvagem e a área gestão da conservação, que abrange uma série de questões relacionadas ao uso da terra, pecuária e planificação de conservação na porção da ACTF KAZA do Botswana.

Em resposta a um pedido específico do Secretariado da SADC, o AHEAD irá desempenhar um papel de liderança no sentido de facilitar o grupo de trabalho de revisão do LTC e desenvolvimento de comentários do rascunho actualizado do capítulo TAHC da FMD da OIE (ver Actividade 3.3).

RESULTADOS:

- LTC SADC para rever o capítulo das revisões da TAHC da febre aftosa à consideração da OIE
- Simpósio sobre pesquisa em Vida selvagem no Botswana convocada em parceria com o Departamento de Fauna Bravia e Parques Nacionais
- Relatórios técnicos e outros materiais relevantes produzidas, divulgadas aos parceiros como apropriado, e publicado no site do AHEAD

OBJECTIVO 2: Identificar mecanismos para o controlo de doenças animais transfronteiriças (TADs) sem dependência completa sobre as abordagens actuais de vedação, usando grupos de especialistas para analisar possíveis cenários envolvendo instrumentos e políticas alternativas

Para alcançar este objectivo as actividades terão como base o trabalho realizado nos últimos quatro anos período durante o qual começamos a colheita de informações relacionadas a potenciais abordagens alternativas para gestão das TADs que poderiam atender a requisitos do comércio internacional (por exemplo, comércio baseado em produto). No Ano-5, vamos explorar alternativas inovadoras que se edificam sobre essas bases (por exemplo, segurança alimentar e gestão integrada de risco sanitário ao longo das cadeias de valor) e trabalhar para desenvolver directrizes específicas pelo qual o comércio baseado em produtos e gestão não-geográfica de doença pode ser implementado de maneira confiável e certificado nos países membros de KAZA.

Actividade 2.1 Pesquisa e análise das restrições chave para a conservação e sucesso no desenvolvimento na interface fauna selvagem / pecuária / homem em toda a sub-região da África Austral

Esta actividade foi completada e relatada em 2011.

Actividade 2.2: Reunir informações sobre o estado de TADs e as actuais medidas de controlo para as TADs na região da SADC com foco em cinco Estados membros KAZA

Esta actividade foi completada e relatada em 2012

Actividade 2.3 Realizar análise sócio - económica abrangente de alternativas de gestão de doenças e os projectados resultados (outcomes) de desenvolvimento na região de Caprivi de KAZA

Esta actividade foi completada e relatada em 2013

Actividade 2.4: Continuar a explorar opções alternativas e resultados para o controlo das TADs em relação ao ACTFs, incluindo aquelas relacionadas ao comércio baseado em produtos, utilizando cenários com as principais partes interessadas a nível regional, nacional e local

Iniciada no ano-3 e deverá estar concluída em Ano-5, esta actividade vai permitir-nos continuar a explorar opções alternativas adequadas e resultados para a gestão e controlo de TADs na África Austral (FMD em particular). Este exercício vai ajudar a identificar normas internacionais de gestão da doença animal/ comércio que possam impactar o sucesso a longo prazo das ACTFs na África Austral. (países importadores da UE, por exemplo, exigem que os países da África Austral atinjam um padrão de gestão de doença que excede significativamente os padrões internacionais estabelecidos pela OIE. Os sistemas/matadouros existentes na região KAZA são improváveis de ter capacidade de atender a essas "extra" normas, especialmente no que se refere ao controlo da febre aftosa. Como resultado, os criadores de animais comunais, provavelmente, precisam se concentrar em mercados regionais e mercados alternativos internacionais se as propostas de abordagens alternativas, como o comércio baseado em produtos provar ser bem sucedida.)

Durante o Ano-5, o Coordenador do "Para Além Fronteiras " 'continuará a participar do estudo pioneiro "Desenvolvimento de oportunidades de exportação para os produtos de carne bovina no Caprivi' iniciado por um consórcio de parceiros governamentais e não-governamentais durante o ano-2 e financiado pela "Millennium Challenge Account "na Namíbia. Este projecto foi interrompido no Ano-3, devido ao encerramento do matadouro de exportação de Katima Mulilo pela Direcção dos Serviços de Veterinária da Namíbia, em resposta a um surto de febre aftosa. Os parceiros do projecto retomaram o trabalho sobre o estudo no ano-4 e esperam no entanto, concluir o projecto durante o ano-5. O estudo de Caprivi é particularmente relevante e oportuno - enquanto as partes interessadas da região estão a começar a reconhecer que as opções alternativas de gestão de doença / normas comerciais existem (os que não confiam na estrita separação entre o pecuária e animais selvagens com vedação veterinária), estes conceitos até agora não foram testados no campo na região. Consequentemente, não existe nenhum "plano" que pode ajudar a operacionalização de comércio baseado em produtos de forma mais ampla. Este projecto tem como objectivo demonstrar a prova do conceito e fornecer directrizes práticas que podem ser adoptadas (e adaptadas) como ponto de partida, pela indústria pecuária Namibiana. O pessoal do AHEAD continuará a fornecer assistência técnica para conservação, ecologia da vida selvagem e saúde / doença. Nós prevemos também trabalhar com os directores do projecto e outros especialistas regionais para desenvolver um conjunto de directrizes para aplicação regional mais ampla.

RESULTADOS:

- Um conjunto prático de directrizes desenvolvidas para empreendimentos em países da África Austral pelos quais o comércio baseado em produtos e a gestão não-geográfica de riscos de doenças ao longo das cadeias de valor podem ser implementados e certificados de forma confiável
- Eradicabilidade relativa as TADs (especialmente para FMD) na África Austral avaliadas para destacar as dificuldades associadas as abordagens de erradicação; resultados preparados para apresentação a revisão de pares para revista científica saúde animal
- Avaliação abrangente do búfalo actualmente existente, da distribuição de gado bovino e dados sobre movimento facilitado pelo AHEAD, e os dados incorporados para apoiar o trabalho que está sendo feito pelo consórcio do projecto Caprivi (informação solicitada pela Direcção dos Serviços de Veterinária para melhorar a gestão do risco de doença)
- Comunicação e partilha de tais informações entre os parceiros do projecto Caprivi financiado pelo MCA, incluindo o WWF da Namíbia, facilitado pelo AHEAD; fortalecimento da base para a gestão apropriada das TADs e a conservação da biodiversidade na ACTF KAZA
- Conclusões do relatório divulgadas para as principais partes interessadas, conforme o caso, e publicadas electronicamente (on-line)

- Resumos (proceedings) relevantes, artigos científicos, relatórios publicados e documentos de política adicionados à biblioteca de documentos on-line "Zotero"

OBJECTIVO 3: Para informar e influenciar as respostas de políticas intersectoriais que suportam as ACTFs e o controlo das TADs

A incompatibilidade entre (a) as actuais abordagens reguladoras para o controlo de doenças de importância agro-económica e (b) a visão de paisagens vastas de conservação sem grandes cercas (vedações) da SADC representa uma das principais ameaças para o sucesso de conservação transfronteiriça e, portanto, põe em risco as opções de diversificação do uso de terra e as oportunidades de meios de vida. O projecto "Para Além Fronteiras" está iterativamente a criar com base no conhecimento adquirido através dos dois primeiros objectivos proporcionando assim uma base para a política e recomendações para saúde animal e controlo de doenças. Neste último ano do projecto, prevemos envolver com mais frequência em discussões e informes de alto nível e, se necessário, com os representantes ministeriais dos Estados membros da KAZA.

Actividade 3.1: Estabelecer sensibilização, visibilidade e canais de divulgação (website, e-updates) para o programa (iniciado através do Objectivo 1 e 2)

Estabelecer a sensibilização e a visibilidade do projecto "Para Além Fronteiras" tem sido conseguido através de vários canais de mídia. Uma secção do website do AHEAD dedicada ACTF KAZA foi desenvolvida no ano-2 (http://www.wcs-ahead.org/workinggrps_kaza.html). No Ano-5, novos trabalhos técnicos e outros recursos relevantes serão adicionados ao site numa base regular. Como nos anos anteriores, os relatórios serão sinalizados no Boletim electrónico "AHEAD Update" e publicados na secção KAZA do website do AHEAD (http://www.wcs-ahead.org/workinggrps_kaza.html). O "AHEAD Update" é agora distribuído para mais de 2.300 gestores de recursos naturais, especialistas em agricultura, profissionais de saúde, especialistas em desenvolvimento, decisores políticos e outras partes interessadas em todo o mundo.

Durante o Ano-2, um mapa da ACTF KAZA foi desenvolvido pelo projecto "Para Além Fronteiras", que inclui os centros de população, áreas protegidas, e vedação veterinária. O mapa tem provado ser um recurso extremamente valioso nas reuniões, como muitas partes interessadas não estão familiarizados com a área na sua totalidade. Ele foi revisto no Ano-3 para incluir linhas de vedação actualizadas e limites da ACTF modificados, no entanto, os Planos de Desenvolvimento Integrados (PDI) para alguns Estados-Membros de KAZA só agora estão sendo concluídos, e em alguns países propuseram expandir a quantidade de território incluído dentro da ACTF. Por exemplo, a inclusão de grande parte do Distrito Ngamiland e partes do Distrito Central, em Botswana vai expandir a ACTF KAZA por um adicional de aproximadamente 80.000 km quadrados. Como resultado, serão necessárias edições adicionais para o mapa no ano-5. Nós continuaremos também a trabalhar na tradução de documentos chave (como este mapa) em Português para o benefício de nossos parceiros angolanos.

RESULTADOS

- "AHEAD Update" (boletim electrónico) produzido e enviado para mais de 2.300 assinantes 3 a 4 vezes por ano
- Após a aprovação pela USAID, o plano de implementação do Ano-5 traduzido em Português, ambas as versões a ser disponibilizadas no website do AHEAD e as principais partes interessadas
- Mapa ACTF KAZA actualizado
- Secção KAZA do site AHEAD expandida para incluir recursos novos e actualizados

- Recursos da biblioteca (Zotero) expandidos para incluir novos documentos e relatórios sobre política

Actividade 3.2: Participar em conferências e reuniões e apresentar ideias do projecto, resultados e abordagens para públicos seleccionados

O AHEAD e parceiros estão a criar uma base de conhecimento único e de crescimento rápido para recorrer ao avaliar as abordagens alternativas para reconciliar a gestão das TADs no contexto das ACTFs. Para facilitar a ampla disseminação de ideias, resultados e abordagens para o público seleccionado, o programa AHEAD vai participar de conferências e reuniões relevantes durante o Ano-5 e usar essas oportunidades para destacar os desafios de política de saúde animal, objectivos e desenvolvimentos na região. Como mencionado anteriormente, o plano de implementação é um processo interactivo que pode deixar algumas reuniões e conferências não especificadas no momento da escrita. Uma lista anotada de conferências e reuniões será incluída em futuros relatórios da USAID.

RESULTADOS

- Participação antecipada nas seguintes conferências e reuniões:
 - “Global FMD Research Alliance (GFRA) meeting on ‘Epidemiology, Surveillance, Transmission and Control of FMD in Endemic Settings of Africa’ (Arusha, Tanzania, Outubro 8-10, 2013)”
 - “Botswana Wildlife Research Symposium on ‘Bridging the Gap between Conservation Science and Management’ (Maun, Botswana, Fevereiro 4 – 6, 2014)”
 - *Comite Veterinário GLTP* (Localização e data TBD, 2014)”

Actividade 3.3: Facilitar a transferência de conhecimentos técnicos, produzir e divulgar resumos de políticas e relatórios com base em actividades realizadas no âmbito dos Objectivos 1 e 2, por meio de mecanismos formais e informais

Análises políticas, publicações e outros achados relevantes que resultam de estudos realizados no âmbito dos Objectivos 1 e 2 vão ajudar nas recomendações de políticas e estratégias de governação para saúde e controlo de doenças animais nos estados membros da ACTF. A equipe AHEAD faz esforços significativos para divulgar os resultados de tais análises, e no Ano-5, como nos anos anteriores, os relatórios serão disponibilizados através do site do AHEAD, via boletins electrónicos do “AHEAD Update” (ver Actividade 3.1) e, em alguns casos distribuídas como cópias físicas para as partes interessadas e parceiros.

Com o objectivo de disseminar os conceitos e recomendações de políticas regionais adequadas a um público muito mais amplo e estender o alcance do projecto 'Para Além Fronteiras', prevemos a publicação de dois artigos revistos por especialistas (ver resultados abaixo) submetidos à revista científica ‘Emerging and Transboundary’ no Ano-5. O primeiro artigo torna o caso para integrar a gestão da segurança alimentar e risco de doenças animais ao longo das cadeias de valor, oferecendo assim uma alternativa baseada em produtos actualmente favorecida por sistemas de gestão geográficos ou ‘zonais’ (que dependem de vastos sistemas de cordões veterinários de vedação). O segundo artigo tem por base estes princípios, e descreve os principais desafios para a implementação prática de tais sistemas e oferece um mecanismo para fazer progressos na consecução do desenvolvimento rural equilibrado na África Austral. Espera -se que estes artigos juntos possam formar a base de um recomendado "caminho a seguir" para os países da África Austral, que procuram implementar métodos não-geográficos de gestão de risco de doenças. Uma vez publicado, estes artigos

serão compartilhados com os parceiros de KAZA e da SADC e através do site do AHEAD. Além disso, prevemos trabalhar numa 4ª edição do Boletim de febre aftosa na África Austral durante o Ano-5.

O AHEAD também vai facilitar a transferência de conhecimento técnico relacionado a estratégias de saúde e controlo de doenças animais no nível nacional e regional através de actividades realizadas no âmbito dos Objectivos 1 e 2. Trabalhando em estreita colaboração com os consultores, nós forneceremos ao LTC da SADC com subsídios do Código de Saúde para Animais Terrestres (CSAT) capítulo sobre a febre aftosa actualmente em revisão; e continuar a fornecer subsídios sobre "SPS" (medidas sanitárias e fitossanitárias) do Botswana, revisão que esta sendo realizada pelo Instituto para o Desenvolvimento Análises Políticas do Botswana (IDAPB).

RESULTADOS

- Comércio internacional de comodidades e de produtos derivados de animais: a necessidade de um sistema que integra a segurança alimentar e gestão dos riscos de doença animal "- artigo publicado na 'Transboundary and Emerging Disease'
- Equilíbrio entre a produção pecuária e conservação da fauna selvagem e em torno das áreas de conservação transfronteiriças da África Austral "- artigo publicado na revista ' Transboundary and Emerging Disease'
- Desenvolvimento do Boletim FMD da África Austral (4ª Edição)
- Transferência de conhecimento técnico facilitado pelo AHEAD: Grupo de Trabalho LTC da SADC submete regionalmente observações adequadas à OIE sobre projectos de revisões do TAHC capítulo 8.5 sobre a febre aftosa
- Transferência de conhecimento técnico facilitado por AHEAD: por meio do envolvimento com BIDPA, ideias centrais sobre abordagens não-geográficas para a gestão das TADs são consideradas em um relatório preparado para a Comissão Parlamentar do Selecto do Botswana
- Principais relatórios e análises políticas compartilhadas com as partes interessadas e parceiros, inclusive através do site AHEAD

Actividade 3.4: Articular com as agências nacionais, regionais e internacionais adequadas para promover a implementação dos ganhos da conservação identificados e as holísticas opções e oportunidades de política de gestão de doença (uma Saúde)

Um certo número de marcos políticos extremamente importantes foi alcançado durante o ano-4 do projecto 'Para Além Fronteiras ': o LTC da SADC entusiasticamente endossou a "*Declaração de Phakalane sobre adopção de abordagens não-geográficas para a Gestão de Febre Aftosa*"; o secretariado da SADC reconheceu deficiências críticas no rascunho do capítulo actualizado sobre febre aftosa no Código Sanitário dos Animais Terrestres da OIE e pediu a liderança do AHEAD na condução de uma revisão abrangente; e o Comité Parlamentar Selecto do Botswana a investigar o declínio da indústria da carne e o colapso da Comissão de Carne do Botswana pediu uma apresentação especial sobre estratégias alternativas de gestão da febre aftosa localmente relevantes no contexto do comércio regional e internacional de animais e produtos de origem animal. Estes fornecem uma oportunidade para a SADC e os nossos parceiros do país a repensar numa abordagem regional para a gestão de doenças como a febre aftosa, no interesse de aumentar as oportunidades para o comércio de carne bovina entre os países da SADC, facilitando simultaneamente as iniciativas de conservação da vida selvagem, como as ACTFs.

Durante o Ano-5, o projecto 'Para Além Fronteiras' vai continuar a envidar esforços para estreitar os laços com organizações nacionais, regionais e internacionais. Para conseguir isso, o coordenador e consultores chave locais do 'Para Além Fronteiras', prevê, por exemplo, participar de reuniões oficiais

da SADC LTC e reuniões trimestrais de coordenação dos principais parceiros regionais (SADC, OIE, AU-IBAR, USDA-APHIS) e o AHEAD continuará a envidar esforços para apresentar alternativas políticas sólidas nesses e em outros fóruns. O Director da política de Saúde de animais selvagens da WCS vai continuar a estabelecer contactos com os funcionários do governo na KAZA, o Secretariado KAZA, conforme necessário, com as organizações multilaterais, bem como com os funcionários relevantes da USG em Washington e no exterior.

O coordenador do 'Para Além Fronteiras' e os consultores técnicos do AHEAD irão também manter uma estreita ligação com o Secretariado de KAZA em relação a questões de política de saúde animal pertinentes ao desenvolvimento da ACTF, e vai trabalhar para identificar oportunidades específicas para apoiar as iniciativas da saúde potencialmente baseadas na ACTF KAZA (por exemplo, com alvo em programas regionais de vigilância de doenças dirigidos a animais selvagens). Além disso, os nossos consultores técnicos irão trabalhar em estreita colaboração com parceiros da Universidade de Pretória, que expressaram o desejo de desenvolver um programa de política regional forte, com subsídios do AHEAD, trabalhando em direcção a efectiva e integrados sistemas de gestão de doenças animais e segurança alimentar.

Tanto o LTC do SADC e o Comité de Gestão Conjunta da ACTF KAZA são fortemente apoiantes da harmonização da política veterinária e gestão de doenças de toda a região. O AHEAD WCS é considerado uma ONG parceira importante de ambas as comissões e, como resultado, o Programa do AHEAD é visto como um importante e única "ponte" e canal para o fluxo de informações e ideias entre os dois. No Ano-5, o pessoal do AHEAD e consultores técnicos seleccionados continuarão a desenvolver estas relações de trabalho com a SADC KAZA, incentivando a integração da holística, abordagem "Uma Saúde " para à gestão das TADs na região da SADC.

Durante o Ano-2, o AHEAD participou de uma reunião de planificação do Mecanismo de Coordenação Regional Integrado (IRCM) convocada pela SADC e da AU-IBAR em Gaborone, Botswana. Uma iniciativa em toda a África, o IRCM foi concebido para fortalecer a capacidade das Comunidades Económicas Regionais (CERs), como a SADC para de forma eficaz coordenar, harmonizar, executar intervenções na prevenção e controlo das TADs e zoonoses. O AHEAD foi convidado a participar de futuras reuniões da IRCM no Ano-3 para continuar a representar o sector de vida selvagem / ambiente no desenvolvimento da directriz política dentro do rascunho de plano de implementação para a região da SADC. Infelizmente, devido a restrições orçamentárias e os desafios de pessoal, a AU-IBAR não pode fornecer a liderança e apoio financeiro na África Austral e as reuniões não acontecem. No entanto, as recentes discussões com AU-IBAR sugerem que os fundos do subsídio de sementes já estão disponíveis, e esta plataforma, promovendo uma abordagem integrada "Uma Saúde " para gestão das TADs na África Austral, provavelmente será reiniciado. Nós, portanto, antecipamos fornecer subsídios para o processo durante o Ano-5.

Discussões em curso com decisores no governo e os resultados das reuniões regionais como descritos na Actividade 1.4 servirão para avaliar melhor e destacar potenciais opções alternativas, tais como o comércio baseado em produtos, informar as principais partes interessadas a nível regional, nacional e local, e proporcionar uma oportunidade para construir o apoio regional existente do processo AHEAD e o projecto 'Para Além Fronteiras' nas ACTFs da África Austral.

RESULTADOS

- O AHEAD representou - se nas reuniões da LTC SADC onde nosso programa continua a ser reconhecido como parceiro regional chave
- A colaboração em curso, parceria e diálogo com os representantes da SADC, OIE, AU-IBAR,

- etc, através da participação em reuniões de coordenação trimestrais e outros fóruns
- Opções para a adopção de abordagens holísticas "Uma Saúde" para a gestão das questões da interface nas ACTFs discutidas com parceiros da KAZA e SADC; especificamente, as opções para aplicar as abordagens 'Para Além Fronteiras' no norte do Botswana exploradas em detalhe com Comissão Parlamentar Selecto do Botswana
 - Abordagens 'Uma Saúde' na gestão das TADs e zoonoses discutidas e exploradas com AU-IBAR e SADC; incorporados no rascunho do plano de implementação da SADC IRCM
 - Informes e / ou visitas de cortesia aos funcionários do governo do estado-membro KAZA, Missões da USAID e Embaixadas dos EUA, e outros representantes regionais realizados, conforme o caso
 - A maior consciencialização entre os principais decisores das opções alternativas integradas disponíveis para a gestão e controlo de TADs na África Austral

Draft